

Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis

Invexograma: Self-Evaluation of the Existential Inversion

Invexograma: Autoevaluación de la Invéxis

Alexandre Nonato*

* Jornalista. Voluntário da *Associação Internacional da Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*.
alenonato@yahoo.com.br

Palavras-chave

Auto-invexometria

Despeticidade

Faixas etárias

Invéxis

Maxiplanejamento

Proéxis

Keywords

Existential inversion

Existential programme

Group ages

Intrusion freeness

Maxiplanning

Self-invexometria

Palabras-clave

Autoinvexometría

Despeticidad

Grupos etarios

Invexis

Maxiplaneamiento

Proexis

Resumo:

Este artigo apresenta o ensaio do Invexograma (sistema de auto-avaliação que mede o resultado da aplicação da técnica da invéxis), recurso essencial para o inversor existencial desenvolver o maxiplanejamento da vida e atingir a despeticidade.

Abstract:

This article presents the test/trial of the Invexograma (a system of self-evaluation which measures the result of the application of the existential inversion technique), an essential resource to help the existential inverter develop the maxiplanning of his life so as to reach intrusion freeness state.

Resumen:

Este artículo presenta el ensayo del Invexograma (sistema de autoevaluación que mide el resultado de la aplicación de la técnica de la invexis), recurso esencial para el inversor existencial desarrollar el maxiplaneamiento de la vida y alcanzar la despeticidad.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é propor um método ou sistema de auto-avaliação do resultado da aplicação da técnica da invéxis (invexograma). O nível da qualificação das prioridades, da manutenção das conquistas pessoais e da antecipação de metas evolutivas é variável fundamental neste instrumento. O invexograma tem, na condição de modelo e referencial, o indivíduo desassediado permanente total (desperto), completista, aos 46 anos de idade, ou mesmo antes disso. Este trabalho ainda é um ensaio, que será aprofundado em futuras publicações e cursos.

O ideal é que o inversor existencial elimine seu porão consciencial até aos 26 anos de idade, quando ainda não atingiu a maturidade biológica plena. Em 20 anos, com domínio das bioenergias, emoções, desenvolvimento parapsíquico e da auto-organização, é possível atingir a despeticidade.

A finalidade do invexograma é favorecer a reflexão sobre o saldo da técnica da invéxis, seja para o inversor(a) existencial calouro(a) ou veterano(a). O balanço da invexibilidade apresentada até o momento é fundamental para a realização do maxiplanejamento da vida humana.

INVÉXIS

Invéxis ou inversão existencial é o planejamento máximo da vida desde a juventude, sem conotações religiosas, místicas, sectárias, político-partidárias, fundamentada no paradigma consciencial, visando a dedicação integral à programação existencial.

Eis algumas expressões, termos equivalentes ou de conotações semelhantes: *autocrítica imberbe; coerência intermissiva; cosmoética e assistência desde a juventude; estratégia pró-despeticidade; maxiplanejamento da vida humana; processo retilíneo da proéxis; técnica da maxirrecin.*

Não é invéxis: *anticosmoética e egocentrismo juvenis; chefe de família exemplar; recéxis; reversão existencial; mesméxis; robéxis; título ou condição evolutiva.*

Segundo Vieira (1994, p. 690), propositor da técnica, a invéxis tem início na fase preparatória da vida humana, quando a pessoa ainda está descomprometida com prioridades irreversíveis e motivada à reciclagem pessoal ou intraconsciencial (recin). Em geral, inicia-se a inversão existencial até aos 26 anos de idade, antes de atingir a maturidade biológica.

A finalidade da invéxis é realizar a programação existencial (proéxis), planejada no período entre vidas na dimensão extrafísica (intermissão), de maneira retilínea, sem esperar a fase adulta ou aposentadoria. Para atingir seus objetivos assistenciais, com base no esclarecimento, o(a) inversor(a) aprimora principalmente a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade.

A autocrítica, a afetividade e a sexualidade sadia são recursos essenciais para o(a) jovem candidato à invéxis, ainda imaturo e inexperiente quanto às próprias reações emocionais e instintivas.

A partir do maxiplanejamento da vida, o inversor e a inversora buscam o exclusivismo dos interesses pessoais, cosmoéticos, assistenciais. Para isso são evitados: gestação humana, filhos, abortos, casamentos (civil ou religioso), comprometimentos restringidores da proéxis quando anticosmoéticos.

INVEXOGRAMA

Invexograma é o sistema de avaliação que mede o resultado da aplicação da técnica da invéxis, tendo como referencial o indivíduo desassediado permanente total (desperto).

Eis algumas expressões, termos equivalentes ou de conotações semelhantes: *auto-invexometria; matematização do resultado da prática da invéxis; mensuração da aplicação da invéxis; teste específico de avaliação da invexibilidade.*

Não é invexograma: *conscienciograma; recexograma; teste de identificação do jovem lúcido; teste de superdotação.*

Através do invexograma, os inversores existenciais, calouros ou veteranos, poderão constatar a qualidade do desempenho pessoal na utilização da técnica. A invéxis visa resultados práticos e concretos tanto intrapessoais (recins) quanto extrapessoais (gescons).

Os resultados apresentados e a complexidade nas avaliações serão proporcionais às faixas etárias. Por exemplo, o desempenho de um adulto deverá de modo geral ser melhor que o de um adolescente. Por outro

lado, em alguns casos será possível constatar um adolescente ter melhor desempenho em determinada área que um adulto, já que invéxis visa a antecipação evolutiva.

De acordo com Vieira (2006, p. 441), os períodos da vida humana podem ser divididos da seguinte forma:

01. Vida fetal: da concepção à ressoma.
02. Neonatologia: de 1 dia de vida até aos 28 dias.
03. Lactância: dos 29 dias de vida até aos 2 anos.
04. Primeira infância: dos 2 anos e 1 dia até aos 4 anos.
05. Segunda infância: dos 4 anos e 1 dia até aos 10 anos.
06. Pré-adolescência: dos 10 anos e 1 dia até aos 15 anos.
07. Adolescência: dos 15 anos e 1 dia até aos 20 anos.
08. Pós-adolescência: 20 anos e 1 dia até aos 26 anos.
09. Adulthood: dos 26 anos e 1 dia até aos 40 anos.
10. Meia-idade: dos 40 anos e 1 dia até aos 65 anos.
11. Terceira idade: dos 65 anos e 1 dia até aos 80 anos.
12. Quarta idade: dos 80 anos e 1 dia até à dessoma.

Na auto-avaliação a partir do invexograma, importa considerar principalmente os períodos entre adolescência e meia-idade, mais críticos e determinantes quanto à preparação e à realização da próxis.

Vale destacar que a aplicação do invexograma só será útil se a pessoa estiver bem posicionada e ciente de que atende às condições necessárias para aplicar a técnica da invéxis. Para quem desconhece ou não se aprofundou razoavelmente os fundamentos técnicos da inversão existencial, este autor indica o curso *Teoria e Prática da Inversão Existencial*, promovido regularmente pela ASSINVÉXIS em todo o Brasil (Ano-base: 2007).

O modelo de avaliação aqui proposto apresenta cinco variáveis básicas, com finalidade de averiguar o nível de invexibilidade (qualidade de aplicação da invéxis):

1. **Prioridades.** A qualificação dos aspectos considerados essenciais na invéxis.
2. **Cronêmica.** A qualificação quanto às antecipações das conquistas pessoais e assistenciais.
3. **Produtividade.** A qualificação quanto às realizações assistenciais e cosmoéticas.
4. **Linearidade.** A qualificação do continuísmo pessoal quanto às prioridades, realizações e antecipações.
5. **Autocrítica.** A qualificação da autocrítica, em primeiro lugar, no exercício de reflexão para aplicação do invexograma.

O teste prático consiste na avaliação de pelo menos 15 itens prioritários, em desenvolvimento ascendente, por parte do inversor ou inversora existencial, de acordo com as faixas etárias. A maioria das condições apresentadas na *adolescência* e na *pós-adolescência* são aspectos básicos, indispensáveis ou pré-requisitos para se atingir metas magnas na *adulthood* e principalmente na *meia-idade*.

Há ainda minivariáveis em cada item das *faixas etárias da vida humana*, visando aprofundar a reflexão. Nenhum teste é infalível aos erros, seja de interpretação pessoal ou da própria limitação do modelo de avaliação. No entanto, pode-se evitar as tendências de interpretações subjetivas ou análises superficiais dos itens propostos. *Invexograma exige reflexão*.

Em primeiro momento, o experimentador deve rapidamente destacar as prioridades que já conquistou, verificando se houve antecipação ou se ocorreu tardiamente. Em seguida, verificar quais ainda não foram conquistadas, se algumas destas já deveriam ter sido atingidas e quais as razões disso. Um terceiro momento

requer do experimentador maior tempo de reflexão para aprofundar cada uma das quinze prioridades, destacando o megatrafor e o megatrafar invexológicos.

Tabela 1. Itens prioritários da invéxis.

Prioridades	Faixas Etárias da Vida Humana			
	Adolescência (15 até aos 20 anos)	Pós-adolescência (20 até aos 26 anos)	Adultidade (26 até aos 40 anos)	Meia-idade (40 até aos 65 anos)
01. Assistencialidade	Voluntariado Apresentações públicas Produção de artigos	Docência conscienciológica itinerante	Força presencial cosmoética	Terceiro tempo do Curso Intermissoivo
02. Autopesquisologia	Busca do autoconhecimento	Autopesquisa aplicada	Megatrafor convergente com materpensene	Conscienciólogo
03. Auto-sustentabilidade financeira	Escolha consciente da profissão	Autonomia financeira Saída da casa dos pais Obtenção de diploma	Consolidação da carreira profissional	Pesquisador Independente Dedicação integral à próxis
04. Intelectualidade	Dicionário cerebral de vocabulário técnico Leitura útil Concentração	Dicionário cerebral sinonímico (bissociação de idéias) Registro técnico de vivências	Dicionário cerebral analógico (idéias afins) Atenção dividida	Auto-enciclopédia
05. Cultura pessoal	Bilíngüe Neofilia Abertismo consciencial	Trilíngüe Viagens internacionais Colégio invisível	Multiculturalismo Políglotismo	Polimatia Universalismo
06. Gescons Policarmalidade	Biblioteca pessoal <i>Lap top</i>	Biblioteca especializada Primeiro livro	Especialização proexológica livros	Megagescon
07. Inteligência Evolutiva	Senso de distinção intuitiva Autodidatismo	Linearidade do pensamento Megafoco	Ortopensenedade Eutimia	Autodiscernimento avanzado
08. Invexologia	Opção pela invéxis Inortodoxia	Eliminação do porão consciencial	Ponteiro consciencial	Autocoerenciologia intermissiva
09. Liderança	Descobrimto dos talentos pessoais	Autoliderança	Autogovernabilidade consciencial	Paraestadismo
10. Parapsiquismo	Vivência do estado vibracional e de fenómenos parapsíquicos	Assim/desassim Domínio do EV	Tenepes Sinalética Iscagem consciente Epicentrismo Triatleta conscienciológico	Ofiex Desperticidade Entrevista com Serenão
11. Parassociologia	Criticidade social	Autocriticidade	Pessoa bem articulada socialmente	Paradiplomacia
12. Proexologia	Senso da programação existencial (fase preparatória)	Metas a curto, médio, longo prazo Intelectualidade adolescente	Autocentramento consciencial (início da fase executiva)	Fase executiva Complexís Maximoréxis
13. Projeciologia	Primeiras projeções da consciência	Desenvolvimento da projetabilidade técnica	Autoprojetabilidade lúcida	Descoincidência vígil Cosmoconsciência Cosmovisão
14. Sexossomática	Sexualidade monogâmica Antimaternidade sadia	Dupla evolutiva	Sinergismo proexológico Primener	Hologasmo Homeostase holossomática
15. Somática	Mentalsomática sobrepunjante a psicomotricidade (cerebelo)	Auto-organização da rotina útil, entendimento da fisiologia pessoal	Prolongamento da inversão energética	Candidato a ter macrossoma na próxima vida

Essa tabela não visa diagnosticar a conscin como inversora ou reciclante, mas auxiliar na auto-avaliação do nível de invexibilidade do indivíduo já posicionado quanto à técnica da invéxis.

No entanto, o invexograma é um recurso que pode ser utilizado também pelo reciclante existencial, bem posicionado quanto ao uso dessa técnica evolutiva. Nesse caso, cabe ao reciclante avaliar os itens que

tem maior e menor desenvolvimento, levando em consideração o tempo restante de vida e as adversidades do contexto da vida pessoal.

Também importa considerar que o não cumprimento de itens desta tabela não implica necessariamente na exclusão da aplicação da invéxis. Se isto ocorrer, será a partir da reflexão da conscin, das incompatibilidades contextuais e auto-incoerências constatadas.

No caso do inversor existencial, há a possibilidade da autoconstatação precoce de trafores e trafores, conquistas íntimas, realizações ou mesmo omissões e desempenhos fracos, muitas vezes frutos da desorganização e da despriorização. Quanto antes o indivíduo conhecer a si mesmo, seus talentos e limitações, melhor será a tendência de êxito na programação existencial.

Após a análise do invexograma, três questões são determinantes para a síntese da autopesquisa:

1. Na condição de inversor existencial, qual minha maior realização ou conquista?
2. Qual o maior obstáculo superado na prática da invéxis?
3. Como avalio a motivação pessoal, diária, planejada rumo à desperticidade? O que falta superar para alcançar este objetivo? O que já superei?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Invexograma levará inevitavelmente à revisão e ampliação das metas do inversor(a) aos 40 anos de idade, devido ao contexto atual da CCCI (com crescente número de inversores veteranos) e às pesquisas da *Enciclopédia da Conscienciologia*. O número de variáveis na técnica da invéxis será maior.

Esse recurso será aplicado principalmente a partir das atividades desenvolvidas pela ASSINVÉXIS (Grinvexes, cursos temáticos, eventos de imersão, debates, entre outros). Este método deverá ser aprofundado no futuro, principalmente para aprimorar o detalhamento de cada item, à ampliação das faixas etárias (principalmente da infância e da terceira idade) e à matematização invexométrica.

REFERÊNCIAS

1. **Nonato**, Alexandre; *Invexometry: an Instrument for the Measurement of Invexibility of Oneself and Others*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Quadrimensário; Vol. 6; N. 21; 5 enus.; 56 refs.; Miami, FL; USA; Julho, 2003; páginas 3 a 22.
2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
4. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: equipe de revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologia; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 249 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologistas; 12 siglas; 12 websites; 15 tabs.; 6 técnicas; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; glos. 241 termos; 413 estrangeirismos; 25 tabs.; 139 abrevs.; ono.; geo; alf.; 28 x 21 x 7 cm; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 355, 785 e 871.
6. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003.